

KALIMERA

FLORIANÓPOLIS



ANO 5 - Nº 62 - SETEMBRO / 2002

BOLETIM INFORMATIVO DA COMUNIDADE ORTODOXA
HELÊNICA DE SÃO NICOLAU - FUNDADA EM 21/09/1882

Rua Tenente Silveira, 494 - Florianópolis /SC

Fone - Fax : 0 xx 48 - 225-5233 - e-mail: padreangelos@ig.com.br

NOSSO SITE: <http://sougrego.vila.bol.com.br>

14 DE SETEMBRO - EXALTAÇÃO DA VENERÁVEL E VIVIFICANTE SANTA CRUZ



NASCIMENTO DE NOSSA SENHORA - THEOTOCOS MARIA

Dia 08 de setembro celebremos com alegria o nascimento da Virgem Maria, porque por ELA nos veio o SOL da justiça Cristo Nosso Deus.

A festa de hoje leva-nos também a olhar com profundo respeito a concepção e nascimento de todo ser humano. Se um família, os amigos e vizinhos se alegram quando nasce uma criança, e se os aniversários são celebrados com júbilo, como não havemos de encher-nos de alegria ao comemarmos o nascimento de NOSSA MÃE? Esse acontecimento feliz indica que o messias está próximo: Maria é a estrela da manhã que, na

aurora que precede a saída do sol anuncia a chegada do Salvador, o Sol da justiça na história do gênero humano. Maria, desde toda a eternidade, é predestinada a ser mãe de Deus. Para isso foi adornada de todas as graças. Inegavelmente, a alma de Maria foi a mais bela que Deus criou. Depois da encarnação do verbo, foi esta a obra mais formosa e mais digna de si que o Onipotente levou a cabo neste mundo. A graça de Maria no

momento de sua concepção ultrapassou as graças que correspondem a sua missão neste mundo. A imensa graça de Maria foi suficiente e proporcionada à singular dignidade que Deus a tinha chamado desde toda a eternidade. Maria foi tão grande em santidade e beleza, que não convinha que Deus tivesse outra, assim como também não convinha que Maria tivesse outro filho a não ser o próprio Deus. É verdade que Deus podia ter feito um mundo maior, mas não podia ter feito uma mãe mais perfeita que a mãe de Deus. Recordemos hoje que recebemos de Deus uma chamada Santidade, para cumprirmos missão concreta no mundo. Ao contemplarmos a plenitude de graça e a beleza de Nossa Senhora, Também devemos pensar que Deus dá a cada um as graças necessárias e suficientes, sem que falte uma só para levarmos a cabo a nossa vocação específica no meio do mundo. Podemos

considerar também que é lógico que desejamos festejar o aniversário do nosso nascimento, porque Deus quis expressamente que nascêssemos, e porque nos chamou a um destino eterno de felicidade. Desde a sua adolescência, a Virgem Maria possui uma maturidade interior plena e proporcionada à sua idade. Agora, no Céu, com a plenitude de graça contempla-nos e presta ouvido aos nossos louvores e súplicas. Hoje escuta o nosso canto de ação de graças a Deus por tê-la criado: olha-nos e compreende-nos porque ELA, depois de Deus, é quem mais sabe de nossa vida, das nossas fadigas, dos nossos anseios.



A festa de hoje leva-nos a olhar com profundo respeito a concepção e o nascimento de todo ser humano, a que Deus deu o corpo através dos pais e infundiu uma alma imortal e irrepetível, criada diretamente por ELE no momento da concepção. Depois, durante muitos anos a Virgem Maria passou inadvertida. Todo o povo de Israel esperava esta donzela anunciada nas Escrituras, e não sabia que ELA já vivia entre eles. Externamente, não se distinguia em nada

das outras moças. Tinha vontades, queria o que as outras moças queriam, amava com uma intensidade que nos é difícil abarcar, com um amor que em todas as coisas se amoldava a vontade de Deus. Tinha entendimento para compreender os mistérios que ia descobrindo pouco a pouco. A sua vida cheia de normalidade ensina-nos a agir de tal maneira que saibamos ocupar-nos nas nossas tarefas diárias sempre de olhos postos em Deus.

Neste dia, muitas cidades e nações celebram esta festa, crista do nascimento da Virgem Maria, em cujo seio, como num templo sacratíssimo, desceu o próprio Deus em pessoa para dela receber a natureza humana, dignando-se viver visivelmente entre os homens.

† Monsenhor Angelos



NOTÍCIAS DE NOSSA IGREJA E COMUNIDADE

By Siriaco Diamantaras

FESTAS RELIGIOSAS DO MÊS DE OUTUBRO

- Dia 3 é o dia de Santo DÍONISIO o AEROPAGITIS (Protetor da Cidade de Atenas)
- Dia 09 Apóstolo IACOVOS o ALFEU.
- Dia 18 é comemoramos São LUCAS o EVANGELISTA.
- Dia 20 Santo GERASIMOS da Ilha de KEFALINIA.
- 23 de Outubro é o dia do Apóstolo IACOVOS o ADELFO THEOS (Irmão de

Cristo)

- Dia 26 Santo DEMÉTRIOS o MIROVLITOU
- Dia 27 o Megalomártir NECTORAS.
- Dia 28 de Outubro AGIA SKEPI – e o Dia Nacional do OXI (NÃO).
- Dia 29 Dia da Santa ANASTASIA.

ONOMÁSTICOS E ANIVERSÁRIOS

Parabenizamos todos que neste mês de Setembro celebram seus Onomásticos e Aniversários. O KALIMERA deseja muitas felicidades, muita saúde e muitos anos de vida!

XPONIA ΠΟΛΛΑ !! MUITOS ANOS FELIZES!!

O QUE É O QUE É?

Vamos nos divertir um pouco? A vida é bela, sem duvida alguma, porém tem seus percalços, por isso resolvemos dar uma relaxada, como dizem por aí, e estamos lhes dando uma dúzia de perguntinhas para animar um pouco você leitor, ou ajudar você a alegrar alguém, são doze questões fáceis, mas se vocês não sabem todas as respostas...tudo bem, no próximo KALIMERA nós as publicaremos.

Monsenhor Angelos

- 01 – O que é que salta, dá um espirro e vira pelo avesso?
- 02 – São sete irmãos, cinco tem sobrenomes e dois não tem?
- 03 – Qual é o céu que não possui estrelas?
- 04 – O que é que o pernilongo tem maiôr que o elefante?
- 05 – Nasce branco, fica verde, fica encarnado e depois acaba ficando preto?
- 06 – Nasci em lindos campos, me criei em verdes laços, quem chora por mim é que me faz em pedaços?
- 07 – Corre sem parar, mas não sai do lugar?
- 08 – Assobia e não tem boca, corre e não tem pé?
- 09 – Enche uma casa completa, mas não enche uma mão. Amarrado pelas costas entra e sai sem ter portão?
- 10 – Quem fica em cima do chão?
- 11 – Altas torres, bonitos penachos, água na flor, flor no cacho?
- 12 – o que é o que é que só cresce para baixo?



NOTÍCIAS DE NOSSA IGREJA E COMUNIDADE

BY Siriaco Diamantaras

INAUGURAÇÃO

No dia 21 do mês de Setembro, às 19 horas, foi inaugurado o novo monumento na Praça República da Grécia, na Avenida Beira Mar Norte, em comemoração aos 119 anos de função da primeira colônia grega no Brasil.

Nas páginas 5 e 6 leiam o artigo de nosso amigo e colaborador Alceu Atherinos Neves e leiam também na página 08 o discurso do Sr. Presidente da nossa comunidade, Dr. Paschoal Apóstolo Pitsicas.

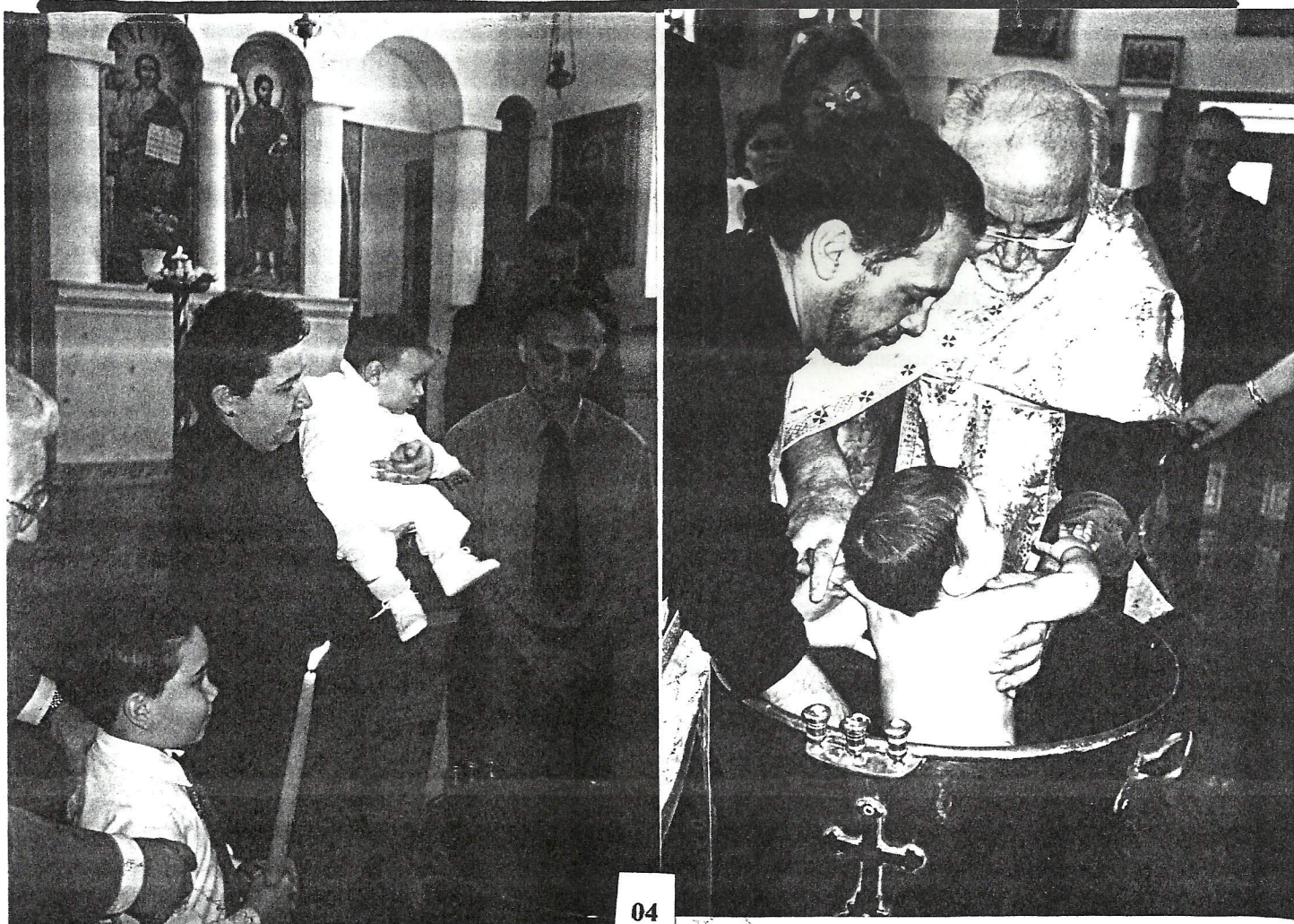
BATIZADO

Domingo 22 de Setembro, após a Santa Liturgia foi batizado o filho do casal Paulo César Tavares Neme e Elizabeth Maria Diamantopoulos Neme, neto do casal Michel e Edith Diamantopoulos. O KALIMERA deseja aos pais e ao recém batizado que recebeu o nome de Paulo Gustavo, felicidade, saúde e muitos anos de vida.

Os Padrinhos da criança foi o casal Ricardo da Costa Medeiros e Ana Paula Diamantopoulos Medeiros.

NOVO NÚMERO DO FAX

A partir do mês de Outubro vamos ter um novo NUMERO DE FAX, para assim agilizar e facilitar nossas correspondências. Será instalado na Casa Paroquial, portanto com o mesmo numero de telefone do Monsenhor Angelos. (0 xx 48 – 225-5233)



KALIMERA Descendentes

Alceu Atherino Neves

FESTA GREGA NA ILHA DA MAGIA

A Prefeitura Municipal de Florianópolis, através da Fundação Franklin Cascaes realizou, de 22 a 25 de agosto de 2002, o **IV ENCONTRO DAS NAÇÕES**, "encontro de todos os tons".

O evento que reuniu gastronomia, artesanato e danças folclóricas de várias etnias, teve o apoio da Lei de incentivo à cultura.

Participaram da festa pessoas e grupos de diversos estados brasileiros. Nós, da cultura grega, estivemos representados pelo Grupo Folclórico Grego Neolée do Paraná, coordenado por Athanásia Frantzezos Kotzias (Sula).

Em suas apresentações, com aproximadamente 30 componentes, o povo pode conferir diversas danças tradicionais e famosas, como, por exemplo, "Zorba", da região de Peloponeso, conhecida como a dança do "quebra-pratos. Personagem que representa a natureza indomável e a sabedoria antiga, Zorba imortalizou-se na pele de Anthony Quinn no filme "Zorba o Grego".

A apresentação, inicialmente prevista para às 20:45, foi realizada próximo às 23 horas. O atraso, segundo os organizadores, deu-se devido ao não cumprimento do horário, previsto para as apresentações, por parte dos grupos que antecederam a apresentação do Neolée. Cada grupo teria 30 minutos para realizar suas apresentações, porém, em alguns casos, os grupos chegaram a ocupar 55 minutos.

Mesmo com este imprevisto, mais de uma centena de pessoas permaneceram na festa, prestigiando e aplaudindo a belíssima apresentação realizada pelos componentes do Grupo Folclórico Grego Neolée do Paraná.

Durante todo o período de esperada e também de apresentação, registrou-se, como muita alegria, a presença maciça de toda a comunidade Grega de Florianópolis e, também, de alguns membros da comunidade grega de Curitiba.

A presença do Grupo Folclórico Grego Neolée do Paraná, de Curitiba-Pr, somente foi possível através da colaboração da Fundação Franklin Cascaes que, mais uma vez, financiou a viagem de todos os componentes do Grupo, assim como dos demais grupos. Hospedagem, alimentação e ajuda de custos do transporte foram pagos pela Fundação. Em nome do Grupo, eu Alceu Atherino Neves agradeço a colaboração.

fotos do IV Encontro das Nações



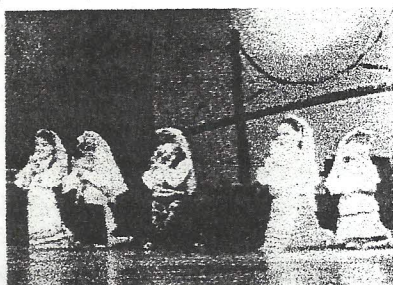
Homens dançando "Zorba" e crianças participando do evento

KALIMERA Descendentes

Alceu Atherino Neves

JUVENTUDE NA TRADIÇÃO FOLCLÓRICA GREGA

Com uma apresentação de crianças, proporcionaram ao público um momento impar de grande alegria e emoção. Não bastasse as músicas envolventes, as crianças, de 3 a 10 anos de idade, brilharam em suas apresentações. Cada dança que contava com a presença de uma ou várias crianças, contagiava o público que, vibrante e emocionado, batia palmas e ensaiava passos da dança. Segundo a coordenadora do grupo, Athanásia Frantzezos Kotzias (Sula), aproximadamente 30 por cento dos componentes do grupo são crianças. Este dado muito nos alega mesmo sabendo que nem todas as crianças participam das danças, são gregas. Várias são brasileiras mas que, por amar a dança e cultura grega, estão sempre transmitindo ao público a verdadeira essência do folclore grego.



JORNAIS DIVULGARAM A APRESENTAÇÃO DO NEOLÉA que representou a Comunidade Ortodoxa Helênica de São Nicolau.

Os quatro principais jornais do estado de Santa Catarina, Diário Catarinense, O Estado, A Notícia e Jornal de Santa Catarina, através de seus columnistas sociais, noticiaram a vinda e apresentação do Grupo Folclórico Grego Neolée do Paraná, que representou nossa comunidade no IV ENCONTRO DAS NAÇÕES.

O trabalho de divulgação foi feito pelo estudante do curso de comunicação social, habilitação para jornalismo, 7ª fase, Alceu Atherino Neves.

(sougrego@bol.com.br)

Zorba, o Grego

Do leitor: "Referente a nota 'Um belo evento', publicada no 7/8, é sempre importante lembrarmos que o Grupo Folclórico Grego Neolée do Paraná, da etnia grega, também estará em Florianópolis entre os dias 22 e 25 de agosto. Neolée do Paraná, coordenado por Athanasia Frantzezos Kotzias (Sula), representou a Comunidade Ortodoxa Helênica de São Nicolau, a colônia Grega mais antiga do Brasil — 119 anos incompletos —, na edição do ano passado deste mesmo evento. Voltará a Florianópolis, graças aos insistentes pedidos de populares que gostaram das apresentações. O número de componentes é de aproximadamente 30 membros e em suas apresentações o povo poderá conferir as danças tradicionais e famosas como por exemplo 'Zorba', da região do Peloponeso, conhecida como a dança do 'quebra-pratos'. Personagem que representa ao mesmo tempo a natureza indomável e a sabedoria antiga, Zorba imortalizou-se na pele de Anthony Quinn no filme 'Zorba, o Grego'. Um herói de vanguarda, herdeiro espiritual de Dionísio. Ao quebrarmos os pratos, deixamos para trás as coisas ruins e tristezas; Também desejamos que muitas alegrias sejam bem vindas em nossas vidas. Para obter maiores informações athneves@terra.com.br ou pelo telefone: (48) 9960-8742 Alceu. Alceu Atherino Neves (Neto do saudoso Iconomus Atherino — ICO —)".

GREGOS • O grupo folclórico Neolée do Paraná, de etnia grega, coordenado por Athanasia Frantzezos Kotzias e representando a comunidade ortodoxa helênica de São Nicolau, a colônia Grega mais antiga do Brasil, confirmou presença no Encontro das Nações, que abre hoje em Floripa.

Só alegria

Nessa vai ter prato quebrado e não é briga. É sim uma belíssima apresentação do grupo folclórico grego Neolée, que vem de Curitiba marcar presença no IV Encontro das Nações - Brasil de Todos os Tons, promoção da Fundação Franklin Cascaes, de amanhã a domingo, no Largo da Alfândega.

Além do palco, o evento terá 20 estandes de gastronomia e mais 25 de artesanato. E o grupo de etnia grega vai apresentar várias danças tradicionais, como a do filme Zorba, o Grego, conhecida como dança do quebra-pratos, cujo significado é deixar pra trás as tristezas e coisas ruins.

KALIMERA Descendentes

Alceu Atherino Neves

INAUGURADO NOVO MONUMENTO NA PRAÇA REPÚBLICA DA GRÉCIA

“Ousamos, por isso, convocar a todos para se dar início aos preparativos de outra grande solenidade, que será a festa dos 120 anos, no ano vindouro.”

Aplicando estas e outras palavras, em seu discurso, o presidente da Comunidade Ortodoxa Helênica de São Nicolau, **Dr. Paschoal Apóstolo Pítsica**, inaugurou o novo monumento na Praça República da Grécia, em Florianópolis.

O trabalho artístico, obra do artista plástico Antônio Francisco - o KIKO -, simboliza a tocha olímpica. Foi todo esculpido em pedra de mármore e colocado no espaço vazio da antiga estátua de bronze - o Menino de Marathôn -, que fora colocada na festa do centenário e da inauguração deste logradouro, a exatos 119 anos (21 de Setembro de 1983) e que desapareceu misteriosamente dias depois.

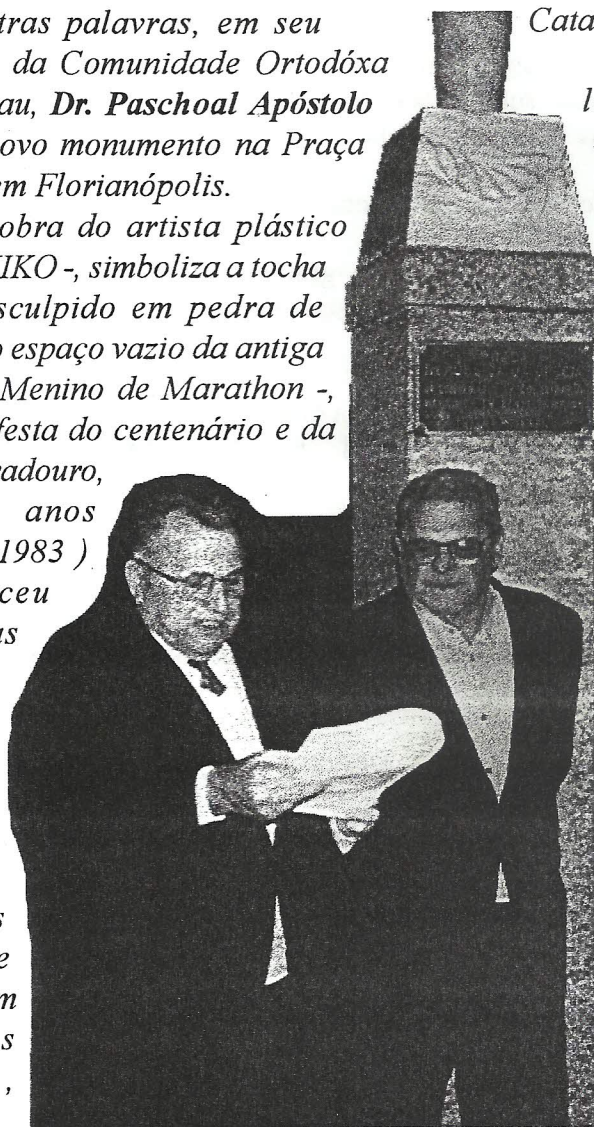
O novo monumento, com cento e cinco quilo, lembra o solo helênico e revigora toda uma tradição.

Na oportunidade, todos da comunidade Helênica que estavam presentes e seus representantes,

escutaram durante o discurso do Sr. presidente a “convocação” para os preparativos da grande festa dos 120 anos de colonização em Santa Catarina.

É importante saber e lembrar que a nossa comunidade é a colônia grega mais antiga do Brasil e a única a ter uma data cívica própria. Festeja-se, no dia 21 de setembro de cada ano, a colonização Helênica em Santa Catarina, mais precisamente na antiga Desterro.

Por este fato, tão importante para os gregos e seus descendentes que aqui escolheram para viver, que os preparativos para a festa de comemoração dos 120 anos de colonização foram lançados no exato momento da inauguração do novo monumento.



DO AUTOR

DESCULPAS - Por forças maiores, o site <http://sougrego.vila.bol.com.br> não foi atualizado nos últimos 45 dias.

ATUALIZAÇÕES - Se tudo der certo e o tempo deixar, até o dia 1º/10 o site será atualizado e o KALIMERA disponibilizado na rede.

CONTINUAM - a todo vapor - as aulas de grego, ministradas pelo professor, Dr. Savas. Maiores informações: (048) 225-1710

INFELIZMENTE - O número de trabalhos para a faculdade e a carga horária do estágio, me tiram o tempo disponível para as aulas de grego.

PIRA OLÍMPICA

Dr. Paschoal Apóstolo Pítsica ()*

Discurso pronunciado na inauguração do novo monumento na Praça República da Grécia, na Avenida Beira Mar Norte, em Florianópolis, em 21 de Setembro de 2002, às 19 horas.

Este episódio de inauguração de um novo monumento, nesta praça pública, dedicada à República da Grécia, evoca a divindade de Anteu.

Anteu foi a figura mitológica que tinha no contato com a mãe terra, a renovação de suas forças e dela buscava seu alimento.

Quando se inaugura este monumento, fincado na terra, que lembra o solo helênico, é toda uma tradição que se revigora.

É como se a terra agradecesse ao povo helênico pioneiro que aqui chegou para fundar uma comunidade, sedimentando, permanentemente suas raízes, nesta ilha abençoada, como que simbolizando, nesta tocha olímpica, que o fogo eterno liga dois povos irmãos e solidários.

É a figura mitológica de Anteu que está sendo lembrada.

É necessário manifestar uma palavra de gratidão ao laborioso povo catarinense, e outra mais aos fundadores desta comunidade grega, que aqui estabeleceram – há cento e dezenove anos – as bases dessa comunidade, neste dia 21 de setembro.

Florianópolis é a única comunidade helênica que tem data cívica própria.

Festeja-se, no dia 21 de setembro, a sua fundação. Em 1983 ocorreu a cerimônia de seu centenário. Ousamos, por isso, convocar a todos para se dar início aos preparativos de outra grande solenidade, que será a festa dos 120 anos, no ano vindouro.

Pode parecer singela esta convocação, mas não é. Dia 7 de setembro último a Nação festejou os 180 anos da Independência do Brasil. Os descendentes de gregos preparam-se para festejar os 120 anos da fundação da comunidade.

Quando eles vieram para a antiga Desterro, o Brasil completava, apenas, meio século de país independente.

Este trabalho artístico que ora estamos inaugurando representa a tocha olímpica, trabalhada em mármore e colocada sobre o mesmo pedestal de granito, e que vem ocupar o espaço vazio da antiga estatua de bronze – o Menino de Marathon – que fora colocada na festa do centenário e da inauguração deste logradouro, denominado Praça República da Grécia.

Se a Festa do Centenário foi uma realização do saudoso Presidente, Dr. Spyros Dimatos, hoje, 19 anos depois, aqui estamos todos reunidos novamente para aplaudir a iluminação desta TOCHA OLÍMPICA que é uma obra importante do artista Antonio Francisco Cervi, o KIKO, um consagrado escultor do nosso Estado de Santa Catarina.

Portanto, todos estamos de parabéns por este auspicioso acontecimento.

*** Dr. Paschoal Apóstolo Pítsica é o Presidente da Associação Helênica de Santa Catarina e Presidente da Academia Catarinense de Letras.**

HÉRCULES - 13º Capítulo

6º TRABALHO - O ESTERCO DOS ESTÁBULOS DO REI ÁUGIAS

Sempre que um trabalho era concluído, outro já começava para o incansável Hércules. Euristeu não lhe dava trégua. Desta vez o pequeno e medroso Rei ordenou ao mensageiro Copreu que comunicasse a Hércules que o seu sexto trabalho seria viajar até a ilha de Elida e limpar a cidade do esterco que tinham acumulado através dos anos nos estábulos do rei Áugias. Sabia o mesquinho Euristeu, que mesmo não correndo risco de vida nesta empreitada, Hércules gastaria dezenas de anos para limpar os estábulos, e assim ficaria longe dali por muito tempo.

Áugias era filho do sol. Possuía incontáveis animais, pequenos e grandes, e entre eles, trezentos magníficos touros pretos presente de seu divino pai. Lá estavam também mais duzentos touros vermelhos como a púrpura, e mais doze brancos como cisnes. E entre eles havia ainda um que brilhava como o sol. Se alguém o visse, poderia dizer que era mesmo o grande deus do dia.

Além desses rebanhos, Áugias era dono também de muitas terras férteis. Suas terras tinham tanta força produtiva, que não aceitavam mais qualquer tipo de fertilizante, e desta maneira era impossível utilizar nelas todo aquele esterco, como adubo. Assim a sujeira tinha que ser acumulada nos estábulos, os quais com o passar dos anos ficaram abarrotados, com verdadeiras montanhas de esterco, difíceis de serem transportadas para outro lugar, mesmo que um exército trabalhasse durante anos. Sem outra solução, o esterco continuava a ser depositado nos estábulos, e quando não cabia mais, era depositado fora, sujando toda a cidade. Era montanhas de lixo que Hércules, sozinho, teria que limpar. Devia fazê-lo. Era ordem de Euristeu. Era a vontade dos deuses.

Euristeu gozava antecipadamente o fracasso do seu inimigo, imaginando-o no meio daquele lixo fedorento, cansado e suado, anos a fio procurando livrar-se do esterco, que nunca se acabava.

Hércules, logo que chegou à Elida, foi ver o lugar onde deveria realizar o seu trabalho. Logo que avistou os estábulos compreendeu que aquela tarefa requeria inteligência, e não força física. "Deve haver uma solução", pensava.

Um projeto audacioso desenhou-se em sua mente privilegiada. Com saltos rápidos subiu num lugar bem alto, para ter uma noção geral daquela região, e pôs-se a investigar tudo o que havia nas redondezas. De longe avistou aquilo que procurava. Dois grandes rios, como duas imensas cobras, brilhavam à sua direita e à sua esquerda, sumindo no horizonte. Lá estavam os dois maiores rios da Elida, e de toda península do Poloponésio. Eram os rios Alfeu e Pineu.

Dentro de pouco tempo Hércules estabeleceu o seu plano e sem demora apresentou-se ao rei Áugias, dizendo-lhe sem rodeios:

- Eu sou Hércules, filho de Alcmena. Vim limpar os seus estábulos.

O rei riu e respondeu ironicamente:

- Trouxe muitos trabalhadores com você ?

- Não preciso de trabalhadores. Farei o trabalho sozinho.

- E quantos anos pensa viver? Milhares?

- Limparei os estábulos no espaço de um dia, respondeu decididamente nosso herói.

O rei desconfiado, interpelou-o: "Isto é impossível, e não se atreva a brincar comigo, porque pagará muito caro por sua insolência."

- Não estou aqui para brincar, mas para limpar os seus estábulos, e o farei no espaço de um dia, como já disse.

- Se você conseguir fazer isso, eu lhe darei um décimo dos meus rebanhos, e imediatamente chamou seu filho Fileu para que servisse como testemunha. Fileu, então, pediu a Hércules que jurasse que realmente limparia os estábulos, e em um dia. Hércules não costumava jurar, mas desta vez cedeu, e jurou. Da mesma maneira o rei também jurou o que prometera caso Hércules limpasse seus estábulos.

No outro dia bem cedinho, Hércules começou a trabalhar. em sua mente brilhante havia projetado um plano fantástico, único capaz de resolver este grande problema. Imaginou que poderia levar as águas dos rios às montanhas de esterco, desviando os seus leitos, e deixa-los fazer o seu trabalho. Estava certo de que a impetuosidade das águas iria levar para bem longe toda aquela sujeira.

Sem perda de tempo desceu do lugar alto onde estava e pôs-se a trabalhar a todo vapor. Tomava em suas mãos fortes rochas inteiras e com incrível velocidade deslocava-as de um lado para outro.

(continua na próxima página)

HÉRCULES - 13º Capítulo - (Continuação)

6º TRABALHO - O ESTERCO DOS ESTÁBULOS DO REI ÁUGIAS

Arrastava rapidamente muitas pedras, troncos e terra, jogando tudo nos rios, procurando construir duas represas e desviar o curso das águas em direção aos estábulos do rei. Realmente a água das represas começou a subir e os rios transbordaram, tomando a direção esperada por Hércules. Então o magnífico herói correu aos estábulos e fez duas grandes aberturas nas suas paredes. As águas dos rios não demoraram a chegar, e com a sua impetuosidade começaram a levar para longe todo aquele esterco acumulado durante anos. Dentro de poucas horas não havia nada que lembrasse que naquele lugar tinha montanhas de sujeira. Tudo ficou limpo. Os rios fizeram um esplêndido trabalho.

Terminada a limpeza Hércules correu de novo até os rios e desmanchou as barragens. Retornando depois aos estábulos levantou de novo as paredes destruídas. Era já bem tarde quando voltou a encontrar-se com Áugias, para comunicar-lhe que o trabalho estava concluído, e que seus estábulos estavam limpos, e exigir sua recompensa. O rei já está a par do que tinha acontecido. Em lugar de estar satisfeito, contudo, estava profundamente irritado, não quis dar a Hércules os animais prometidos. Logo que o avistou começou a gritar-lhe ofensas e acusações.

- Não foi você que limpou os estábulos, mas os rios!

- Que quer dizer com isso?

- Quero dizer que meus estábulos foram limpos pelos rios Alfeu e Pineu. A eles é que devo gratidão.

- E a mim, nada deves? E nosso acordo?

- Não sei de acordo algum. Não fizemos nenhum acordo!

- E o juramento?

- Não fiz nenhum juramento! Gritou o falso intransigente Áugias. Não fiz nenhum juramento. Vá-se embora daqui, você veio para roubar-nos, continuou o rei, encolerizado.

Hércules ficou estupefato diante de tanta audácia. Não lhe interessava os animais. A ingratidão daquele rei mesquinho, contudo, não podia aceitar. Por isso não deixou a questão por aquilo mesmo e levou Áugias aos tribunais. Os juizes mandaram chamar Fileu, para que servisse como testemunha, e o rapaz corajosamente confirmou toda a verdade. Hércules recebeu a justiça que pedia. Porém o rei não acatou a decisão dos tribunais e mandou exilar os juizes, juntamente com seu filho Fileu, e proibiu terminantemente a Hércules de voltar a pisar nas terras da Elida.

- Eu voltarei, disse-lhe Hércules. E você vai pagar muito caro por seu perjúrio. Deveria fazê-lo pagar mesmo, mas não posso. Tenho uma responsabilidade diante dos deuses. Contudo não vou esquece-lo, esteja certo disto.

E realmente Hércules não o esqueceu. Quando terminou seus doze trabalhos voltou a Elida com um forte exército, combateu Áugias, venceu-o e matou-o e em seu lugar colocou seu filho, Fileu.

Hércules não quis receber os animais a que tinha direito. Fileu, contudo deu-lhe uma grande área de terra, perto do rio Pineu. Lá Hércules construiu um grande templo a Zeus e um estádio. Chamou o lugar de OLÍMPIA, e ali organizou as primeiras OLÍMPIADAS. Dizem que a pista do Estádio de Olímpia foi medida por seus próprios passos.

(Novo capítulo no próximo boletim)

Atividade

Esta é a hora mais importante da aula, quando você pode exercer seu direito de dialogar, respeitar e escutar a experiência dos colegas.

Já percebeu como essas atitudes trazem alegria?

Se receber atenção e respeito nos traz alegria e entusiasmo, dar atenção e respeitar nos torna pessoas mais felizes e amadurecidas.

Você pode comunicar à turma os pontos principais da fé de sua comunidade.

CATECISMO DOS QUATRO SACRAMENTOS

- BATISMO -

(Continuação do Boletim de Agosto)

†Padre Gregório Custódio

09 – Qual é o momento supremo no Santo Sacramento do Batismo?

É aquele em que o catecúmeno é imergido na água e em que se pronunciam as palavras: Em nome do Pai, Amém; e do Filho, Amém; e do Espírito Santo, Amém.

10 – O que se exige daquele que requer o Santo Sacramento do Batismo?

Exige-se a penitência e a Fé. Por esta razão, durante o Sagrado Ofício que acompanha o Santo Sacramento do Batismo, pronuncia-se a **“Profissão de Fé Ortodoxa”**:

“E disse-lhes Pedro: Arrependei-vos, e cada um vós seja batizado em nome de Jesus Cristo, para perdão dos pecados, e recebereis o Dom do Espírito Santo. Porque a promessa vos diz respeito a vós, a vossos filhos e a todos que estão longe, a tantos quantos Deus nosso Senhor chamar.” (Atos dos Apóstolos – cap. 2, vers. 38-39)

“Quem crer e for batizado será salvo, mas quem não crer será condenado.” (Marcos, cap. 16, vers. 16)

11 – Se por parte daquele que requer o Santo Sacramento do Batismo, se exige a penitência e a Fé, como é admissível que se batizem criancinhas?

Batizam-se as criancinhas mediante a demonstração da penitência e da fé dos pais e também dos padrinhos. Estes comprometem-se a ensinar ao batizando as Verdades da Santa Fé Ortodoxa, educando-o de acordo com os sagrados preceitos da Igreja. Os adeptos de certas seitas heréticas afirmam que batizar uma criança é um ato desprovido de sentido, uma vez que a mesma não está ciente do que se passa com ela. Esta afirmação é altamente arbitrária, pois o Mistério deste Santo Sacramento exerce efeito idêntico, com participação, ou sem participação direta do batizando.

Se nos apoiássemos no ponto de vista errôneo destes sectários, não se poderiam então batizar os selvagens da África ou os índios do Brasil, pois é evidente que uma vida inteira de ensinamentos religiosos não seria suficiente para iluminar as suas almas primitivas. Da mesma forma, não se poderia batizar uma pessoa moribunda, se ela não tivesse conhecimentos suficientes da sagrada fé Cristã. Evidentemente este modo de raciocinar é um simples despropósito. Não devemos esquecer que o Santo Sacramento do Batismo é a condição principal para que a alma humana alcance a felicidade eterna nos Céus de Deus. Não batizando uma criancinha, arriscaríamos que a mesma faleça antes de chegar à idade madura, assumindo desta forma, uma terrível responsabilidade, privando essa alma da glória celestial.

Esta é a razão pela qual a Santa Igreja Universal Apostólica Ortodoxa ordena que se efetue o Santo Sacramento do Batismo a uma criança recém nascida.

12 – Encontramos nos Livros Sagrados alguma prova de que se devem batizar os recém-nascidos?

Sim, encontramos diversos trechos sobre o ritual da circuncisão, que se efetuava no oitavo dia de vida da criança. A nova Lei, substituindo a antiga Lei, fez com que também o ritual da circuncisão fosse substituído pelo Santo Sacramento do Batismo, permanecendo, todavia, o costume de efetua-lo na mais tenra meninice.

13 – Como podemos saber que o Santo Sacramento do Batismo realmente substitui o ritual da circuncisão?

Sabêmo-lo pelas palavras de São Paulo Apóstolo, proferidas a respeito do Santo Sacramento do Batismo:

“No qual também estais circuncidados com a circuncisão não feita por mão no despir do corpo da carne, a saber, a circuncisão do Cristo Sepultados com Ele no batismo, n’Ele também ressuscitastes pela fé no poder de Deus, que o ressuscitou dos mortos.” (Epístola aos Colossenses, cap. 2, vers. 11-12).

14 – Como deve proceder uma pessoa adulta, desejosa de receber o Santo Sacramento do Batismo?

Deve:

- 1) Conhecer perfeitamente a verdade da Santa Fé Ortodoxa,
- 2) Demonstrar sincera e profunda penitência pelos seus pecados,
- 3) Fazer uma declaração solene da “Profissão de Fé Ortodoxa” e as promessas regulamentares.

(Continua na página 12)

CATECISMO DOS QUATRO SACRAMENTOS

- BATISMO -

(Continuação da página 11)

† Padre Gregório Custódio

15 – *Quais são as promessas feitas durante o Santo Sacramento do Batismo?*

Fazem-se as seguintes promessas:

- 1 – Declara-se a renúncia total e intransigente do espírito maligno, do seu orgulho e de todos os seus atos,
- 2 – Professa-se a fé profunda e inabalável em tudo o que ensina a Santa Igreja Universal Apostólica Ortodoxa,
- 3 – Declara-se o firme propósito de viver em conformidade com os Santos Mandamentos e os Sagrados Preceitos da Igreja.

16 – *Por que é preciso o neófito ser acompanhado pelos padrinhos?*

Os padrinhos representam a garantia oferecida à Santa Igreja, de que o batizando será realmente educado em espírito cristão, sendo exercida sobre ele a benéfica influência espiritual. (“Da Hierarquia Eclesiástica” – São Dionísio Aeropagita, cap. 2).

17 – *quais os deveres dos padrinhos de batismo?*

O dever principal dos padrinhos de batismo em relação ao batizando é o extremo cuidado na sua educação espiritual, dentro do quadro dos ensinamentos da Santa Igreja Universal Apostólica Ortodoxa, principalmente no caso de falecimento dos pais, ou então, quando estes não se interessam pela alimentação da alma do neófito.

Por essa razão, na escolha dos padrinhos não deve tanto ser levada em consideração a posição social ou a riqueza dos mesmos, mas deve-se cuidar que os padrinhos sejam pessoas de profunda vida religiosa e Ortodoxa.

18 – *Após o Santo Sacramento do Batismo, os padrinhos tornam-se parentes do catecúmeno?*

Os padrinhos não se tornam parentes sanguíneos do batizando, mas adquirem um parentesco espiritual tanto em relação a ele, quanto com os pais e também entre si.

19 – *O batizando é obrigado a manter as promessas feitas pelos padrinhos?*

Sim. O batizando é obrigado a manter as promessas feitas pelos padrinhos, em virtude de se referirem elas somente aos postulados essenciais para que se consiga a salvação eterna. Se o batizando estivesse em condições de fazê-lo pessoalmente, teria proferido estas promessas sem qualquer vacilação.

20 – *Por que se pronunciam exorcismos sobre o batizando?*

Pronunciam-se a fim de afugentar satanás, que devido à queda de Adão, recebeu livre acesso às almas humanas, tornando-as prisioneiras e escravas do mal. Diz São Paulo o Apóstolo que todos os homens andam “*Segundo o príncipe das potestades do ar, do espírito que agora opera nos filhos da desobediência.*” (Epístola aos Efésios, cap. 2, vers. 2)

21 – *Em que consiste a força do exorcismo?*

Consiste na utilização do Sagrado Nome de Jesus. Acompanhado de oração e profunda fé. Nosso Senhor Jesus Cristo deu aos fiéis a seguinte promessa:

“*E estes sinais seguirão os que crêem; em Meu nome expulsarão demônios.*” (São Marcos – cap. 16, vers. 17)

22 – *Qual é o significado das roupas brancas que são vestidas no batizando após o Santo Sacramento do Batismo?*

Estas roupas brancas significam que o batizando foi purificado de todos os pecados, adquirindo a pureza de alma necessária para a salvação eterna.

Atualmente, no Rio de Janeiro, vivem seus netos: Comte. Miguel Nicolau Spyrides, da Marinha Mercante; Desembargador João Nicolau Spyrides; Helena Spyrides, Procuradora Federal e médica; Spyro Nicolau Spyrides, odontólogo, advogado, sociólogo e ex Presidente do Conselho Regional de Odontologia – RJ; o Comte. Constantino Nicolau Spyrides, da Marinha Mercante e da Marinha de Guerra recentemente homenageado pelos ex combatentes da FEB e Lyons Club.

Suas netas Anastácia Apostolo Pítsica, mãe do autor e Déspina Spyrides Boabaid sempre residiram em Florianópolis.

Déspina Spyrides Boabaid, formada em Direito, advogou com seu esposo Dr. José Boabaid, ex Governador do Estado de Santa Catarina.

Em outra época (1.940 - 1.960):

O médico otorrinolaringologista Dr. Theodócio Siriaco Atherino, descendente do Capitão Savas, embora clinicasse no Rio de Janeiro ao visitar Dona Zoê, sua mãe, era solicitado a prolongar a sua permanência em Florianópolis, pois, a fila de espera no Hospital de Caridade era comum e tinha a sua agenda sempre esgotada para os procedimentos cirúrgicos.

Atualmente :

Homero Garofallis Ribeiro é oncologista na área de radioterapia há vinte e dois anos. Filho de Adi Garofallis Ribeiro e de Telmo Vieira Ribeiro.

Jorge Miguel Mandalis: Procurador-geral da Irmandade Senhor Jesus dos Passos e Hospital de Caridade durante onze anos. Foi diretor do Patrimônio da Fundação Cultural Senhor Jesus dos Passos. Filho do comerciante Miguel Mandalis e de Esther Pires Mandalis.

IMPORTAÇÃO e EXPORTAÇÃO X GREGOS

Capitão Savas, Cônsul da Argentina em Florianópolis, possuía os vapores Tagus, Vesuvio e Nuevo Harinero que traziam da Argentina gado bovino e ovino e cavalos de raça puro-sangue e os mantinha em sua criação na antiga Ressacada, atual Estádio Aderbal Ramos da Silva, e posteriormente, na Serra do Tabuleiro.

Nossos produtos como bananas, farinha de mandioca, etc. eram levados e comercializados em Montevideu e Buenos Aires. Os produtos importados de Buenos Aires eram distribuídos por três patachos aos portos de Itajaí, Laguna e São Francisco do Sul. Foi, portanto, o precursor no comércio exterior marítimo, dentro da área geoeconômica do cone sul do continente sul-americano, na sua integração regional, política e comercial, antecipando-se em mais de um século da EU, NAFTA, MERCOSUL, Tratado de Montevideu, Pacto Andino, etc. na sua globalização de produção de riquezas e de seu comércio exterior, abrindo

formalmente as fronteiras brasileiras e estabelecendo as trocas comerciais com os países vizinhos.

Promoveu, portanto, naquele contexto legal e geopolítico para o comércio exterior, a integração política e econômica do cone sul.

Constantino Garofallis – natural da Ilha de Skópelos do Mar Egeu, arquipélago de Espórades e Eubéia, filho de Helena e Demétrio; vice-cônsul da Grécia, estabeleceu-se com a firma do mesmo nome na rua Conselheiro Mafra, onde vendia produtos importados. Casado com a italiana Leopoldina Bozzo. Seus filhos: Helena (1), Olga, Ilda, Cecília, Demétrio, Helena (2), e Otilia. Após o falecimento de Constantino, em 1920, Demétrio prosseguiu por algum tempo na direção da casa comercial do pai, sendo mais tarde proprietário da Sorveteria da Glória, na Rua Trajano e sua esposa Maria da Glória Campos Garofallis com a Sorveteria Cocota na Rua Bocaiúva.

Em outra época (1.940):

Spyros Diamantaras – Na década de 40, no antigo município de Ganchos, atual Celso Ramos, enviava enlatados de ovas secas de tainha, camarões e peixes para São Paulo. Casado com Flora Diamantaras. Genitores de Evangelos, auditor conselheiro e representante do Tribunal de Contas junto à Secretaria do Oeste em Chapecó; Siriaco, Aquiles, Apostolo e Zoê Diamantaras Athanázio.

Atualmente:

Constantino Meintanis – Filho do padre Panaioti Meintanis, atualmente, no município de Celso Ramos faz o mesmo trabalho na exportação de pescados.

GOVERNADOR LAURO MÜLLER X GREGOS

Em 1.891, o Palácio do Governo situado na Praça XV de Novembro estava literalmente sitiado pelos federalistas e oposicionistas de Florianópolis e de São José e o Governador ilhado no seu interior.

Entre os mais ardorosos amigos de Lauro Müller na capital estavam o Capitão Savas e Jorge Grego (Jorge Agapito Iconomus).

O Capitão Savas adentrou ao Palácio do Governo acompanhado de seis operários de sua empresa. Os operários e o Capitão Savas, horas depois deixaram o Palácio do Governo. O Governador fez-se passar despercebidamente por um deles ao deixarem o palácio com o capitão

Savas e um outro retirou-se pelos fundos do palácio sem que fosse notado.

Assim aconteceu a retirada do Governador Lauro Müller de dentro do palácio sem que houvesse derramamento de sangue, sempre evitado pelo então governador nos momentos políticos mais conflitantes e críticos.

Esta proeza do Capitão Savas mereceu registro no depoimento de seu sobrinho Nicolau Constantino Spyrides.

Continua no próximo Boletim

Dr. Savas Apóstolo Pítsica

❖ **A HISTÓRIA DO SELO** – o selo surgiu na metade do século XIX. A noção de selo postal exigia que duas condições fossem reunidas: a simplificação do sistema de taxação e a franquia prévia.

O surgimento do selo postal está ligado à reforma de Sir Rowland Hill (1795-1879) na Grã-Bretanha, a qual previa o uso de envelopes e folhas de papel timbrados com um selo de franquia e vendidos ao público pela Administração.

Dessa forma, cartas e jornais podiam ser jogados nas caixas de correspondência. Essa forma foi votada pelo parlamento britânico em 26 de dezembro de 1839, e o selo postal posto em circulação em 06 de maio de 1840.

Na França, foi adotado, com o incentivo de Étienne Arago (1802- 1892), diretor dos correios, por um decreto-lei votado em 24 de agosto de 1848, prevendo sua entrada em circulação em 1º de janeiro de 1849.

Foi a partir da Primeira Guerra Mundial (1914 – 1945) que começou a multiplicação das emissões e a expansão da filatelia.

No Brasil, o primeiro selo postal foi adotado em 1º de agosto de 1843.

❖ **A ORIGEM DOS BANCOS** – Antes mesmo do invento da moeda metálica, na antiga Babilônia, já existiam pessoas que emprestavam, tomavam emprestado e guardavam dinheiro de outros. O dinheiro apresentava um caráter sagrado e era guardado pelos sacerdotes nos templos.

Trapezistas era o nome dado aos banqueiros na Grécia Antiga. Em Roma, eram chamados de *argentarii* ou *mensarii*. Estudiosos de arqueologia confirmam que foram os fenícios os primeiros a realizar operações bancárias. Porém, foram os romanos que deram o nome hoje universal à instituição.

O termo *banco* origina-se do italiano, da mesa que utilizavam os cambistas para efetuar suas operações bancárias. A principal ocupação dos bancos era a troca de moedas, mas também aceitavam depósitos e faziam empréstimos. Quando o negócio não prosperava, era hábito quebrar a mesa; daí provém a expressão bancarrota.

O primeiro banco de depósito surgiu em Veneza, em 1171, e o primeiro banco de emissão foi o Banco da Inglaterra, fundado em 1694.

❖ **A IMPRENSA E SUA HISTÓRIA** – A imprensa, como indica o nome, é o invento mediante o qual, valendo-se de ferramentas adequadas, o homem perpetua, por um procedimento mecânico, aquelas idéias, tratados de ciência, livros de arte, fantasia, etc., num formato determinado para cada tiragem.

Se por invenção se entender imprimir páginas inteiras com texto formando um livro, não cabe dúvida de que a imprensa foi descoberta na China, como o prova o livro mais antigo que se conhece com gravuras em madeira (xilografias), no qual se lê textualmente: “Impresso no dia 11 de maio de 868 por Wang Chieh”. Apesar desta e de outras provas, não é atribuída à China a invenção da imprensa, pois sem os caracteres metálicos difundidos em tipos soltos, não se poderia ter alcançado tão grande expansão.

Foi tão notável essa invenção, que um sábio assim se referiu a ela: “*Abriu um novo caminho para o gênio do homem*”. Contudo, na metade do século XV é que se fala do maravilhoso invento tendo como verdadeiro descobridor João Gutenberg (1397 – 1468).

❖ **RECICLANDO** - Sabemos que a reciclagem é de enorme importância para a natureza. Cada um de nós somos responsáveis pelo nosso lixo. Temos que nos acostumar a conviver com a reutilização, o reaproveitamento e a reciclagem. Muitas embalagens podem ser recicladas.

É preciso saber que a lata de aço é a melhor embalagem inventada pelo homem. Dispensa conservantes no envasamento de alimentos e condiciona bebidas, tintas e produtos químicos. Prática, versátil e resistente, a lata de aço agregou às suas propriedades intrínsecas, tecnologia em *design* e processamento de última geração.

Se pararmos para pensar, chegaremos à conclusão de que as famosas latas de aço tem personalidade marcante, valorizando roupas e acessórios, relógios, charutos, CDs, perfumes e uma infinidade de outros artigos de consumo que não dispensam elegância absoluta.

A lata de aço é a embalagem mais reaproveitada e reutilizada pelo consumidor, podendo ser infinitamente reciclada.

O médico sentou-se à mesa de um restaurante e foi atendido por uma garçonete que não parava de coçar o nariz. - Você tem eczema? Perguntou o médico.

- Tudo que temos está aí no cardápio! Respondeu prontamente a moça.

Um sujeito corre em disparada pela estrada. Resultado: bate num caminhão e morre. Chegando no Céu, reconhece ao lado de São Pedro um rosto familiar e pergunta:

- Você não era o meu Anjo da Guarda? Diz o anjo:

- Era sim, mas depois que você passou dos cento e vinte quilômetros por hora... Pulei fora!!

Um turista viaja para um safári na África. Durante a excursão na savana, se perde e acaba frente a frente com um leão feroz. Ao vê-lo avançando em sua direção, pede a Deus que o ajude a tomar posse daquele leão. Nisso ouve-se um trovão, seguido de um grande clarão no céu. O leão ajoelha-se diante do assustado turista e começa a rezar, dizendo: - Obrigado Senhor, por mais esta refeição!

Vendedor ambulante para a dona de casa:

- Interessa-lhe uma apólice de seguros?

- Não, já tenho uma.

- E a enciclopédia Barsa, em nova encadernação?

- Não, senhor. Muito obrigada.

- Uma bateria eletrônica com 837 ritmos diferentes?

- Claro que não! Não quero nada!

- Para se ver livre de mim, a senhora compraria um sabonete?

- Compro até dois!!

- Obrigado, senhora. É isso mesmo que eu vendo. São cinco reais.

Muito impressionada a senhora observa um carpinteiro a trabalhar. O homem segurava uma tábua com a mão esquerda, o martelo com a mão direita e guardava os pregos... na boca.

- Cuidado! Diz ela. O senhor pode, sem querer, engolir os pregos.

- Não faz mal, minha senhora - responde o carpinteiro - tenho outros.

Aquele cientista famoso estava a caminho de uma conferencia quando o seu motorista comentou:

- Patrão, já ouvi tantas vezes o seu discurso que tenho certeza de que poderia fazê-lo em seu lugar, se o senhor ficasse doente.

- Isso é impossível!

- Quer apostar?

E fizeram a aposta. Trocaram de roupa, e quando chegaram ao local da conferencia, o motorista foi para a tribuna, enquanto o cientista instalou-se na ultima fila. Depois da palestra, começou a sessão de perguntas, que ele respondeu com precisão. No entanto, em certo momento, levantou-se um sujeito que apresentou uma questão difícilima. Longe de entrar em pânico, ele saiu-se com esta:

- Meu jovem, essa pergunta é tão fácil... mas tão fácil.... que vou pedir para o meu motorista responder!

Três caras discutem quem tem a profissão mais antiga. O marceneiro diz:

- Minha profissão é a mais antiga. Foi um marceneiro quem construiu a Arca de Noé.

- Isso não é nada! Foi um jardineiro quem plantou o Jardim do Éden!

- Tudo bem...mas quando Deus disse "**Haja luz**", quem vocês acham que puxou toda a fiação???

O dono do carro ao mecânico:

- No começo eu considerava este carro meu meio de transporte. Agora, considero-o o meu meio de vida.